

[4ª capa]	[1ª capa] 44 Definições Tipográficas	Grupo Capa 4a e 1a capa Anna Stachoviak Enzo Mansour Marina Zilbersztejn
Glossário Conjunto de termos especializados ou pouco conhecidos, acompanhados de suas definições, usado para facilitar a compreensão de um determinado campo de conhecimento ou de um texto.	[2ª capa] [3ª capa] colofão Composto por alunos do curso de Design da FAUUSP em 2023. Orientação de Priscila Farias, apoio dos monitores Anna Stachoviak, Enzo Mansour e Marina Zilbersztejn. Impressão e encadernação Ricardo Sotti e Marcio de Jesus, LPG.	2a e 3a capa Aline Alves Costa Isabella Santos Tarossi

Vértice Ponto de encontro das extremidades de duas hastes. Caso se trate, também, do ponto mais elevado do desenho do caractere (como no topo das letras A, N e M), também pode ser chamado de ápice.	44 Algarismo Caractere que representa um número. Pode ser arábico ou romano. Algarismos arábicos ‘alinhados’ possuem todos a mesma altura, e ‘não alinhados’ (ou em estilo antigo) possuem alturas diferentes.	1 Grupo 1 (T) Ana Clara Pasqua Paulino Ana Giovanetti Oranje Gabriel Antunes Zomignani Mariana Pataro Machado
Altura-x Distância entre a linha de base e o topo das letras minúsculas sem ascendentes (como a letra x). A linha determinada pela altura-x pode ser chamada de linha média. Também chamada de ‘altura-de-x’.	2 Transicional Letra com serifas apoiadas e contraste vertical, de médio a alto, típica do século XVIII. Fonte com aspectos formais intermediários entre as serifadas ‘antigas’ (humanistas ou garaldinas), e as ‘modernas’ (didônicas).	43

Traço Pode ser empregado, indiscriminadamente, para fazer referência a linhas retas ou curvas que compõem uma face. Traços com características específicas recebem nomenclaturas específicas.	42 Ascendente Parte da estrutura de algumas letras minúsculas (como em b e d) que avança acima da altura-x. Diz-se também da área do corpo de uma fonte que fica entre a linha média e o limite superior do corpo.	3 Grupo 2 (Y) Alexandre Schumacher Ana Teresa Nakahara Turri Kristin Shin In Lin Taly Sincofsky Valdman
Barra Elemento estrutural horizontal, ou ligeiramente inclinado, que une dois traços (como em H e A) ou um traço e uma extremidade de um caractere (como em e), ou que cruza uma haste (como em T, t e f).	4 Tipografia Conjunto de práticas e processos envolvidos na criação e utilização de símbolos visíveis relacionados aos caracteres ortográficos (letras) e para-ortográficos (números, sinais de pontuação, etc.) para fins de reprodução.	41

<p style="text-align: right;">40</p> <p>Tipo</p> <p>Na tipografia com tipos móveis, cada um dos blocos —de metal, madeira ou outro material— que faz parte de uma fonte. Na tipografia digital, o termo é usado como sinônimo de ‘fonte’ ou ‘face’.</p>	<p style="text-align: right;">5</p> <p>Bojo</p> <p>Elemento estrutural curvo que se conecta a uma haste fechando uma área de um caractere (como nas letras D, b e q). A parte interna de um bojo, quando aberta, é chamada de 'olho'.</p>	<p>Grupo 3 (P-1)</p> <p>Beatriz Dias Almeida Larissa Helena Klug Marina Mas Santacreu Nicole Ribeiro</p>
<p style="text-align: right;">6</p> <p>Braço</p> <p>Elemento estrutural horizontal, ou inclinado em direção à linha das capitulares, presente em caracteres como as letras K (parte superior direita), X (parte superior) e L (parte inferior).</p>	<p style="text-align: right;">39</p> <p>Terminal</p> <p>Extremidade de elemento estrutural curvo, que raramente termina com serifa. É chamado de abrupto quando reto, lacrimal quando descreve curva alongada, ou circular quando tem forma elíptica.</p>	

<p style="text-align: right;">38</p> <p>Serifa</p> <p>Pequena projeção para um ou ambos os lados das extremidades dos traços de um caractere. Costuma ser paralela ou ligeiramente inclinada em relação à linha de base, e ocorrer nas extremidades de hastes verticais.</p>	<p style="text-align: right;">7</p> <p>Caixa alta</p> <p>Letra maiúscula. Em oficinas tipográficas que trabalham com tipos móveis, as letras maiúsculas, por serem menos utilizadas do que as minúsculas, são guardadas no alto das gavetas ou das ‘caixas’ tipográficas.</p>	<p>Grupo 4 (O)</p> <p>Ana Cristina da Costa Estevao Turbay de Lyra Maria Julia de Melo Rafaela Pereira Silva</p>
<p style="text-align: right;">8</p> <p>Caixa baixa</p> <p>Letra minúscula. Em oficinas tipográficas que trabalham com tipos móveis, as letras minúsculas, por serem mais utilizadas do que as maiúsculas, são guardadas na parte mais baixa das gavetas ou das ‘caixas’ tipográficas.</p>	<p style="text-align: right;">37</p> <p>Romana</p> <p>Fonte cujos caracteres possuem estrutura ereta, baseada na combinação de maiúsculas romanas e minúsculas carolíngias encontrada em manuscritos e impressos humanistas do século XV. Letra redonda, não itálica, não gótica.</p>	

<p style="text-align: right;">36</p> <p>Quadratim</p> <p>Medida tipográfica que corresponde a um quadrado de largura igual à altura em pontos de uma fonte. Tradicionalmente, esta medida correspondia à largura do maior tipo de uma fonte, o M maiúsculo.</p>	<p style="text-align: right;">9</p> <p>Caligrafia</p> <p>Processo manual para a obtenção de letras únicas, a partir de traçados contínuos. Diferencia-se do letreiramento pelo fato dos caracteres serem definidos por sua estrutura interna, ou ducto.</p>	<p>Grupo 5 (G)</p> <p>Joao Vitor Araujo de Sa Keyske Fabricio Higa Mauricio Maciel Tiago Aquino Mota</p>
<p style="text-align: right;">10</p> <p>Caractere</p> <p>Cada uma das letras, números e sinais que compõem uma fonte tipográfica, ou que faz parte de um sistema de escrita. Apesar de não conter desenho, o espaço também é um caractere.</p>	<p style="text-align: right;">35</p> <p>Orelha</p> <p>Traço curto, como a pequena projeção no lado direito do bojo superior do ‘g’ desenhado com dois andares. Em algumas fontes tipográficas, a orelha parte do topo do bojo, e avança para a direita.</p>	

<p style="text-align: right;">34</p> <p>Ombro</p> <p>Elemento estrutural curvo que parte da haste de algumas letras, e que, diferentemente de um gancho, que finaliza com um terminal, se junta a outra haste ou elemento estrutural. Ocorre em letras minúsculas como h, m e n.</p>	<p style="text-align: right;">11</p> <p>Cauda</p> <p>Elemento estrutural, geralmente curvo, que avança abaixo da linha de base, em caracteres como g e Q. Embora seja mais corriqueiro que este elemento se conecte a um bojo, pode também aparecer solto.</p>	<p>Grupo 6 (R)</p> <p>Ana Carolina Falcao Ishida Ana Clara dos Santos Silva Jefferson Wesley Mariana Souza Santos</p>
<p style="text-align: right;">12</p> <p>Contraste</p> <p>Diferença na espessura do traçado dos caracteres de uma fonte. Quanto maior a diferença entre partes mais finas e mais grossas, maior o contraste. Caso não exista diferença perceptível, o contraste é definido como nulo.</p>	<p style="text-align: right;">33</p> <p>Olho</p> <p>Área interna de um caractere tipográfico, completamente contornada por seus traços (como em D, o e p). Quando apenas parcialmente contornada (como em c ou s), esta área pode ser chamada de contraforma.</p>	

<p style="text-align: right;">32</p> <p>Linha de base</p> <p>Linha, equivalente a uma pauta de caderno, em relação à qual os caracteres de uma fonte são alinhados. Apoiam-se sobre ela as maiúsculas e minúsculas sem descendentes, e a maior parte dos números e sinais.</p>	<p style="text-align: right;">13</p> <p>Corpo</p> <p>Altura máxima do conjunto dos caracteres de uma fonte, incluindo as áreas reservadas para ascendentes e descendentes. É tradicionalmente medido em pontos, que hoje equivalem a 1/72 polegada.</p>	<p>Grupo 7 (A-1)</p> <p>Denise Tiemi Miura Hellen Kuwano Karen Ueta Tamaki Lucas Akira Yamazato</p>
<p style="text-align: right;">14</p> <p>Descendente</p> <p>Parte da estrutura de algumas letras minúsculas (como p e q) ou maiúsculas (como Q) que avança abaixo da linha de base. Diz-se também da área do corpo de uma fonte que fica entre a linha de base e o limite inferior do corpo.</p>	<p style="text-align: right;">31</p> <p>Lineal</p> <p>Letra sem serifa, ou seja, sem remates ou prolongamentos nas hastes, também conhecida como 'antiga' ou 'bastão'. Classe tipográfica que se subdivide em grottesca, neo-grottesca, geométrica e humanista.</p>	

<p style="text-align: right;">30</p> <p>Ligação</p> <p>Traço que une duas partes de uma letra, como o bojo e a cauda do 'g' (minúsculo, com dois andares) e do 'Q' (maiúsculo). Em letras que não possuem ligação, cabe ao leitor imaginar que há uma conexão entre cauda e bojo.</p>	<p style="text-align: right;">15</p> <p>Diacrítico</p> <p>Sinal gráfico que se acrescenta a uma letra e que lhe dá novo valor fonético ou fonológico. Na ortografia portuguesa, são diacríticos os acentos agudo, grave e circunflexo, a cedilha e o til.</p>	<p>Grupo 8 (P-2)</p> <p>Giovanna Victoria Batista Laura Santos Bueno Sala Sabrina Bavaresco Aguiar Sophia Mayumi Oide</p>
<p style="text-align: right;">16</p> <p>Didônica</p> <p>Letra com alto contraste e serifas filiformes, como as propostas pelo francês Firmin Didot e pelo italiano Giambattista Bodoni na virada do século XVIII para o XIX. Também conhecida como serifada moderna.</p>	<p style="text-align: right;">29</p> <p>Letreiramento</p> <p>Processo manual para a obtenção de letras únicas, a partir de processos de desenho, gravação, recorte ou outras técnicas. Diferencia-se da caligrafia pelo fato dos caracteres serem definidos a partir de seus contornos.</p>	

<p style="text-align: right;">28</p> <p>Largura</p> <p>A largura total de um caractere tipográfico inclui não apenas a largura do desenho de uma letra, número ou sinal, mas também espaços em branco à direita e à esquerda, que determinam seu espaçamento.</p>	<p style="text-align: right;">17</p> <p>Dingbat</p> <p>Ornato ou símbolo tipográfico não alfabético. Composições com estes elementos são tradicionalmente utilizadas na abertura ou fechamento de capítulos, ou na configuração de molduras ou desenhos maiores.</p>	<p>Grupo 9 (H)</p> <p>Ariel Porto de Assis Fabio Campaner Suzuki Gabriel Codognato Vivian de Araujo Souza</p>
<p style="text-align: right;">18</p> <p>Eixo de contraste</p> <p>Linha imaginária que passa pelas partes mais estreitas dos traços de um caractere com contraste, e que determina a tendência direcional (vertical, horizontal, inclinado à direita ou à esquerda) deste contraste.</p>	<p style="text-align: right;">27</p> <p>Kern</p> <p>Ajuste de espaçamento especial para um par de caracteres. Na tipografia com tipos móveis, parte de um caractere que avança além do limite do bloco do tipo para permitir uma maior aproximação com o caractere adjacente.</p>	
<p style="text-align: right;">26</p> <p>Itálica</p> <p>Fonte cujos caracteres possuem estrutura baseada na caligrafia chanceleresca. Letras levemente inclinadas à direita, mais estreitas e com características mais cursivas em relação às romanas.</p>	<p style="text-align: right;">19</p> <p>Entrelinha</p> <p>Na composição com tipos móveis, lâmina de material branco utilizada para aumentar o espaçamento entre linhas. Na tipografia digital, distância entre duas linhas de base consecutivas.</p>	<p>Grupo 10 (I)</p> <p>Heloisa Furtado Joao Paulo Speciari Raissa Rodrigues Pereira Vinicius Lobato de Bellis</p>
<p style="text-align: right;">20</p> <p>Espora</p> <p>Projeção menor do que uma serifa, similar a um espinho, geralmente apontando em direção à linha de base. Aparece na parte inferior esquerda do b, na parte superior direita do q, e na parte inferior direita do G em algumas fontes.</p>	<p style="text-align: right;">25</p> <p>Incisa</p> <p>Letra baseada em modelos encontrados em inscrições em pedra, e não na caligrafia. Fonte com serifas pontiagudas, ou então sem serifa mas com hastes que se abrem em direção às extremidades.</p>	
<p style="text-align: right;">24</p> <p>Humanista</p> <p>Letra serifada típica do século XV, com serifas apoiadas e contraste moderado inclinado à esquerda. Distingue-se das serifadas galdinas pela barra inclinada da letra e minúscula, e por seus terminais abruptos.</p>	<p style="text-align: right;">21</p> <p>Face</p> <p>Parte em relevo dos tipos móveis, que recebe tinta e é efetivamente impressa. Na tipografia digital, refere-se à parte visível de um caractere, ou a um conjunto de caracteres com desenho específico.</p>	<p>Grupo 11 (A-2)</p> <p>Eduarda Cunha Goulart Mariana Rodrigues Rizzi Maryanne Cerqueira Tiago Lo Ribeiro</p>
<p style="text-align: right;">22</p> <p>Família</p> <p>Conjunto formado por uma fonte principal e suas variações de peso (negrito ou bold, leve ou light), estrutura (romana, itálica, versalete), postura (reta ou oblíqua), proporção (condensada, expandida) ou outras.</p>	<p style="text-align: right;">23</p> <p>Haste</p> <p>Elemento estrutural vertical que faz parte do desenho de um caractere. Em fontes serifadas, é comum que as hastes apresentem serifas em suas extremidades —simples e à esquerda em seu topo, e duplas em sua base.</p>	